

Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do
Concelho de Avis



PRESTAÇÃO DE CONTAS
2025



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

Handwritten signatures and initials, including the name "Sena" and "Pamela".

Índice

Prestação de Contas

Exercício findo em 31/12 2025

• <i>Relatório de Gestão</i> -----	2
• <i>Demonstrações Financeiras e Anexo</i> -----	12
• <i>ANEXOS</i> -----	34



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

Handwritten signatures:
M. J. F. Almeida
E. J. Almeida
A. J. Almeida
A. J. Almeida

INTRODUÇÃO

De acordo com as disposições legais e estatutárias, vem a Direcção submeter a Vossas Excelências, as contas referentes ao exercício de 2025.

A prestação de contas é consubstanciada no presente Relatório de Gestão, e no Anexo das Demonstrações Financeiras com as respetivas divulgações exigidas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), e garantida pelo Conselho Fiscal, com o respetivo Parecer.

A direcção, nesta oportunidade, agradece a todos os colaboradores da ASRPICA e igualmente a todos os parceiros, individuais e coletivos, pelos respetivos contributos para a ajuda ao cumprimento dos objetivos desta instituição e defesa dos seus valores, missão e visão.



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

*Mauro Fidalgo
Siqueira
Azeiteiro
Azeiteiro*

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Identificação da Entidade

A Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Avis, é uma Instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos (IPSS).

Tem estatutos renovados e aprovados em Assembleia Geral.

A Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Avis tem por:

Missão

Contribuir para o desenvolvimento e bem-estar da comunidade onde se insere, através da promoção de atividades de caráter social, cultural e recreativo, respeitando a individualidade de cada um.

Visão

Visa ser uma instituição modelo nos serviços prestados, com estruturas modernas e atividades dinâmicas, de apoio á população, ao longo de todo o seu ciclo de vida, fomentando valores para uma sociedade mais coesa.

Valores

A ASRPICA orienta a sua intervenção no sentido de garantir a satisfação dos seus utentes no respeito pelos seguintes valores: Fraternidade; Solidariedade; Respeito; Responsabilidade; Confidencialidade; Integridade; Responsabilidade Social; Ética profissional; Empenho, Esforço e Dedicção de toda a equipa.

2. Resumo da Atividade

No regular funcionamento da instituição, a atividade desenvolvida foi a de continuidade na promoção de uma melhor qualidade de vida dos seus utentes e de proporcionar melhores condições



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

Vs
Prof.ª Dr.ª
S.ª Eugénia
M.ª
Barreira

de operacionalidade nos vários serviços que disponibiliza á comunidade em geral, e na procura de maior grau de satisfação de todos.

Neste exercício, á semelhança dos anteriores, a Instituição cumpriu com todos os compromissos assumidos.

Atualmente a Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Avis, possui acordo de cooperação típico para a resposta de Centro de Convívio, para 45 utentes;

3. “Gastos e Perdas”, “Rendimentos e Ganhos” e “Resultados”

Para o ano de 2025, e comparativo, apresenta-se a DR por natureza:



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

Handwritten signatures and initials:
Afonso
Sergio
Miguel
Barral

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2 025	2 024
Vendas e serviços prestados	50 878,66	51 301,63
Subsídios, doações e legados à exploração	4 550,00	2 719,50
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10 191,32	13 376,22
Fornecimentos e serviços externos	24 709,94	22 714,58
Gastos com o pessoal	16 838,73	16 231,05
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos	303,52	333,75
Outros gastos	260,22	339,87
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e	3 731,97	1 693,16
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2 361,85	2 248,85
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e	1 370,12	-555,69
Juros e rendimentos similares obtidos	363,28	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Resultados antes de impostos	1 733,40	-555,69
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	1 733,40	-555,69



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

Handwritten signatures and initials, including 'Luis', 'Luis', and 'Luis'.

O Resultado Líquido do período apresenta um valor positivo de 1.733,40€ que, comparativamente com o resultado líquido do ano anterior, que foi negativo em 555,69€, significa um desagravamento de 312%.

Este valor tem o contributo do acréscimo significativo dos rendimentos e do decréscimo razoável nos gastos.

E aqui, as rubricas determinantes são:

- Pelos rendimentos, os “subsídios á exploração”, com um acréscimo 1.830,50€ (67,31%), e a receita de quotas, com mais 1.681,00€ (+81,88%);
- E pela parte dos gastos, o decréscimo do “custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas” em 3.184,90€ (-13,12), sustenta a razoável diminuição da rubrica de gastos.

Neste contexto, e tendo presente o orçamento de 2025 (resultado positivo previsto de 2.919,91€), constata-se que o resultado líquido real ficou aquém do valor orçamentado por via de uma variação negativa de gastos com a rubrica de fornecimentos e serviços externos, face ao expectável pelos pressupostos orçamentais.

Apresenta-se mapa discriminado de rendimentos e gastos:



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

Maria José Soares
Sacada
Assessoria
Assessoria

GASTOS	2025		2024	
<i>Custo das Merc. Vendidas e Matérias Consumidas</i>				
Generos Alimentares	10 191,32		13 376,22	
Outros	0,00	10 191,32		13 376,22
<i>Fornecimentos e Serviços Externos</i>				
Trabalhos Especializados	1 756,17		1 553,67	
Publicidade	98,40		147,60	
Vigilância e Segurança	566,23		88,22	
Honorários	600,00		700,00	
Conservação e Reparação	658,75		883,49	
Outros Serviços Especializados	0,00		0,00	
Ferramentas e Utensílios	351,35		211,80	
Material de Escritório	207,94		329,56	
Artigos para Oferta	5 682,23		1 172,50	
Eletricidade	2 661,53		3 171,14	
Combustíveis Gasóleo	0,00		45,01	
Combustíveis outros	0,00		0,00	
Água	280,44		287,72	
Deslocações Utentes Órgãos Sociais	306,50		372,46	
Comunicação	465,99		611,15	
Seguros	540,62		582,70	
Limpeza, Higiene e Conforto	552,77		776,92	
Festa de Natal	3 610,00		4 114,50	
Almoço de Aniversario	3 625,00		3 847,00	
Dia do Idoso	1 250,00		3 360,00	
Cinema	1 250,00		0,00	
Outros Gastos	246,02		459,14	
		24 709,94		22 714,58
<i>Gastos com o Pessoal</i>				
Remunerações Certas	11 093,27		10 519,75	
Remunerações Adicionais	2 799,36		2 719,63	
Encargos sobre Remunerações	2 585,48		2 674,22	
Seguros de Acidentes de Trabalho	360,62		317,45	
Outros Gastos com o Pessoal	0,00		0,00	
		16 838,73		16 231,05
<i>Gastos de Depreciação e Amortização</i>				
	2 361,85	2 361,85	2 248,85	2 248,85
<i>Outros Gastos e Perdas</i>				
Quotizações	120,00		120,00	
Outros Gastos e Perdas	140,22		219,87	
		260,22		339,87
<i>Gastos e Perdas de Financiamento</i>				
	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		54 362,06		54 910,57



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

*Microfotocópia
Segurança
de
Benavila*

RENDIMENTOS	2025		2024	
<i>Prestação de Serviços</i>				
Prestação de Serviços Bar	7 972,63		10 741,13	
Prestação de Serviços Instituto da Segurança Social	39 172,03		38 507,50	
Prestação de Serviços Quotas	3 734,00	50 878,66	2 053,00	51 301,63
<i>Subsídios a Exploração</i>				
Município de Avis	3 950,00		850,00	
Junta de Freguesia de Avis	600,00		1 125,00	
Junta de Freguesia de Benavila	0,00		175,00	
Junta de Freguesia de Ervedal	0,00		230,00	
Donativos	0,00		339,50	
		4 550,00		2 719,50
<i>Outros Rendimentos e Ganhos</i>				
Eventos para angariação de fundos	0,00		0,00	
Imputação de Subsídios ao Investimento	302,00		302,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	1,52		31,75	
		303,52		333,75
<i>Juros e Outros Rend. Similares</i>	363,28	363,28		0,00
TOTAL		56 095,46		54 354,88

	2025	2024
Gastos e Perdas	54 362,06	-54 910,57
Rendimentos e Ganhos	56 095,46	54 354,88
RLE	1 733,40	-555,69



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

Handwritten signatures and notes:
M. de F. S. S.
Reinaldo
R. de S. S.
R. de S. S.

4. Situação Patrimonial

Sendo o balanço o identificador da situação patrimonial, documento também importante para a análise da situação financeira, se bem que estático, e por isso carecendo sempre de outras considerações e análise, apresenta-se a sua estrutura básica valorizada nas suas grandes componentes.

Uma leitura resumida permite-nos constatar no geral uma estrutura adequada de ativos e passivos correntes e não correntes, em equilíbrio financeiro, fundamentando a autonomia e solvabilidade.

Apresenta-se um quadro a evidenciar a evolução cronológica:

RUBRICAS	31-12-2025	31-12-2024	31-12-2023
Ativo não corrente	77 463,85	78 961,44	80 610,29
Ativo corrente	40 715,70	37 547,34	36 172,09
Total do Ativo	118 179,55	116 508,78	116 782,38
Fundos Patrimoniais	113 000,80	113 858,49	122 987,45
Resultado Líquido do Exercício	1 733,47	-555,69	-8 826,96
Total do Fundo Patrimonial	114 734,27	113 302,80	114 160,49
Passivo não corrente	0,00	0,00	0,00
Passivo corrente	3 445,35	3 205,98	2 621,89
Total do passivo	3 445,35	3 205,98	2 621,89
Total do FP e passivo	118 179,62	116 508,78	116 782,38

Ressalva-se, relativamente á situação patrimonial, que o valor do passivo é bastante residual, o que significa que a instituição não apresenta dívidas em mora. O valor do passivo reflete os descontos efetuados para a segurança social referentes ao mês de Dezembro e a entregar ao estado no mês de Janeiro de 2026, assim como outras rubricas que decorrem do normal funcionamento da atividade da Instituição.

O ativo corrente é constituído na sua quase totalidade pelo valor das disponibilidades, que no final do ano ascendiam a 35.801,95€.

Face ao exposto, e após a análise do balanço, verifica-se que a instituição apresenta uma situação financeira equilibrada e consistente.



*Beneficentes
Freguesia de Avis*
[Signature]

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

5. Conclusão

Considera-se que a Instituição apresenta uma viabilidade económica sustentada, ainda que num contexto em que são bem conhecidas as dificuldades financeiras contínuas e crescentes sentidas pelas IPSS e Misericórdias, também por força do crescimento do hiato crónico entre a atualização do precário dos acordos de cooperação e a atualização anual dos gastos com recursos, nomeadamente dos recursos humanos nos últimos anos.

A este propósito, numa perspetiva futura, e no contexto da caracterização referenciada de recursos humanos, salienta-se desde já para 2026 novo impacto financeiro e económico pelo aumento do salário mínimo nacional (passagem de 870,00€ para 920,00€).

6. Aplicação de Resultados

Naturalmente, conforme o regime jurídico e os estatutos, propõe-se que o resultado líquido se concretize em resultados transitados.

7. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos á data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Agradecimentos

Nesta oportunidade renovam-se os agradecimentos a todos.

Ficam em arquivo todos os documentos de suporte aos registos contabilísticos, e será constituído um dossier fiscal nos termos da lei, com este relatório e com as demonstrações financeiras e respetivo anexo a que se juntará o parecer do Conselho Fiscal e atas da direção e Assembleia Geral.



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

Este Relatório relativo ao período findo em 31 de dezembro de 2025 foi aprovado pela direção em 23 de Março de 2026.

A Direção

Virgínia da Silva Rosa Tal
Severino da Silva Muelo Sousa de Taveira
Maria José Vieira Correia de Af
Manuel Francisco da Carrinha dos Santos Carrão
António José Salvaterra Carrão

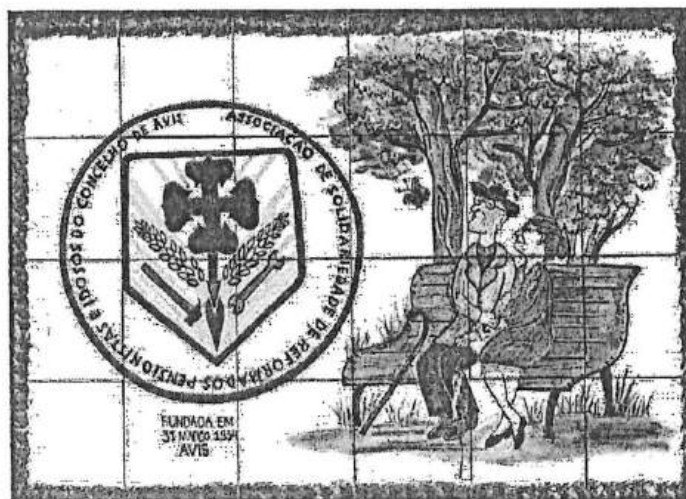
Aprovado em reunião da Assembleia Geral de 25 de Março de 2026

A Mesa da Assembleia Geral

Isabel Rego Gonçalves Simões Duarte
António Manuel Vozela Dias
Américo João Pacheco de Matos



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025



Demonstrações Financeiras e Anexo



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025
BALANÇO EM 31 DE REG. EXERCÍCIO DE 2025

Moeda : (Valores em Euros)

Fernanda Anica
42530

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-25	31-dez-24
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis			
Bens do património histórico e artístico e cultural	5/3.2.3	77 128,48	78 626,07
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membro	11.1	335,37	335,37
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		0,00	0,00
		77 463,85	78 961,44
Activo corrente			
Inventários			
Créditos a receber	6	750,55	1 014,14
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membro		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	12.2	2 091,29	2 260,88
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	12.3	35 801,95	32 525,15
Adiantamentos a fornecedores	12.6	1 471,91	1 747,17
		600,00	0,00
		40 715,70	37 547,34
Total do ativo		118 179,55	116 508,78
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		0,00	0,00
Excedentes de revalorização	12.4	100 618,80	101 174,49
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.4	0,00	0,00
		12 382,00	12 684,00
Resultado líquido do período		113 000,80	113 858,49
Total dos fundos patrimoniais	12.4	1 733,40	-555,69
		114 734,20	113 302,80
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membro	12.5	717,24	434,88
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos	12.6	337,13	317,72
	12.7	2 390,98	2 453,38
Total do passivo		3 445,35	3 205,98
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 445,35	3 205,98
		118 179,55	116 508,78

A Direcção

O Contabilista Certificado

Fernanda Anica

42530



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

*Severina
Profissionais
Associação
Alentejo*

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 025	2 024
Vendas e serviços prestados	7	50 878,66	51 301,63
Subsídios, doações e legados à exploração	8	4 550,00	2 719,50
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	10 191,32	13 376,22
Fornecimentos e serviços externos	12.9	24 709,94	22 714,58
Gastos com o pessoal	9	16 838,73	16 231,05
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	12.10	303,52	333,75
Outros gastos	12.11	260,22	339,87
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3 731,97	1 693,16
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	2 361,85	2 248,85
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 370,12	-555,69
Juros e rendimentos similares obtidos	12.12	363,28	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		1 733,40	-555,69
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		1 733,40	-555,69

*Severina
Drica
42530*

RELAÇÃO DE CONTAS 2025



A. S. P. P. R. I. C. A.

Anexo

31 de Dezembro de 2025

A. S. P. P. R. I. C. A.



Handwritten signature and text:
Fernando
Presidente
Associação de Futebol de Vila Rica

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

1 Identificação da Entidade

A "A. S. P. R. I. C. A." é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "" com estatutos publicados no Diário da República n.º Série II, com sede em Rua Jerónimo Lopes Coelho, 15.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)



*Sergio de
Melo Freitas
Ramos*

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade



Handwritten signature and notes in the top right corner.

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser



*Severino
Heróides
Nunes
Pereira*

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja



Handwritten signature and stamp

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50



*Senhor
Presidente
Associação
Hospitais
de Portugal*

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	8
Outros Ativos fixos tangíveis	8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.6 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.



*Sancionada
Perdas por Imparidade
Processo
Bancários*

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

De acordo com a Norma Contábilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.7 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os Inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão de obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

*Sanuall
Mickosilens
Nunes
Azeite*

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;

subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos



*Sergio de
M. Brighiolas
Assessor
Fiscal*

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou Impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2009 a 2012 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

Handwritten signature and initials:
V
Declarado
R. de
R. de
R. de

4 Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contábilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2025					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	91.991,94					91.991,94
Equipamento básico	3.474,27					3.474,27
Equipamento de transporte	26.500,00					26.500,00
Equipamento biológico	0,00					
Equipamento administrativo	18.670,09					18.670,09
Outros Ativos fixos tangíveis	592,77	894,26				1.457,03
Total	141.229,07	894,26	0,00	0,00	0,00	142.093,33
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	15.639,11		1.975,35			17.614,46
Equipamento básico	1.865,09		149,10			2.014,19
Equipamento de transporte	26.500,00					26.500,00
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	18.598,80		237,40			18.836,20
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	62.603,00	0,00	2.361,85	0,00	0,00	64.964,85



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

*Fernando
Nogueira
Barros*

6 Inventários

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2025 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2024				2025		
	Inventário Inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	457,96	13.932,40	0,00	1.014,14	9.927,73	0,00	750,55
Produtos acabados e Intermediários	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	457,76	13.932,40	0,00	1.014,14	9.927,73	0,00	750,55
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				13.376,22			10.191,32
Variações nos Inventários da produção				0,00			0,00

7 Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores-BAR	7.972,63	10.741,13
Quotas e joias	3.734,00	2.053,00
Instituto da Segurança Social	39.172,03	38.507,50
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	50.878,66	51.301,63



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

*F. Augusto
Presidente
N. Soares
Vice-Presidente*

8 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo		
Município de Avis	3.950,00	825,00
Juntas de Freguesia do Concelho	600,00	1.530,00
Apoios do Governo		
Total	4.550,00	2.355,00

9 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2025 foi de "1" e em 31/12/2024 foi de "1".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	13.892,63	13.239,98
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	2.585,48	2.674,22
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	360,62	317,45
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	0,00	0,00
Total	16.838,73	16.231,35

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



*Somando
Núcleo Fiscal
Núcleo
Banco*

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2025	2024
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	335,37	335,37
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	335,37	335,37

12.2 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a Reconhecer		
Prémios de Seguro Antecipados	553,79	569,63
Pintura da Instituição	1.537,50	1.691,25
Total	2.091,29	2.260,88
Rendimentos a Reconhecer		
Total	0,00	0,00



*Carney de
Beneficentes*
Carney
Carney

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

12.3 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2025	2024
Caixa	130,76	116,11
Depósitos à ordem	35.671,19	32.409,04
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	35.801,95	32.525,11

12.4 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	101.174,49	0,00	555,69	100.618,80
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	12.684,00	0,00	302,00	12.382,00
Total	113.858,49	0,00	857,69	113.000,80

12.5 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	717,24	434,88
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedoras faturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Total	717,24	434,88



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

*Samuel
Pereira
Pereira*

12.6 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.471,91	1.747,17
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	1.471,91	1.747,17
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	0,00	0,00
Segurança Social	337,13	317,22
Outros Impostos e Taxas		
Total	337,13	317,22

12.7 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		0,00
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		2.390,98		2.453,38
Outros credores		0,00		0,00
Total	0,00	2.390,98	0,00	2.453,58

12.8 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos	0,00	0,00
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	0,00	339,50
Legados	0,00	0,00
Total	0,00	339,50



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

12.9 Fornecimentos e serviços externos

*Severino
Mário José
D. Sousa
Barreira*

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	3.679,55	3.372,98
Materiais	6.315,32	1.713,86
Energia e fluidos	2.942,37	3.503,87
Deslocações, estadas e transportes	306,50	372,46
Serviços diversos	11.466,20	13.751,41
Total	24.709,94	22.714,58

12.10 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	303,52	333,75
Total	303,52	333,75

12.11 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	260,22	339,87
Total	260,22	339,870



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

12.12 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	363,28	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	363,28	0,00

12.13 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Avis, 31 de dezembro de 2025

O contabilista certificado
Nº 42530

Fernando Nunes

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção em 13 Março de 2026.

A direção

Luís António Rosa Tó
Sauzet Manuel Duarte Fontana
Mica Gabriela Correia de A.
Manuel Francisco Macarrinho Soares Correia
Antonio José Salvo Pereira Carrilho



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

Aprovado em reunião da Assembleia Geral de 25 de Março de 2026

A Mesa da Assembleia Geral

Daniela Isabel Rego Goncalves Siqueira Duarte

António Manuel Varella Dias

Henrique João Lechner de Matos



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

ANEXOS

PÚBLICA FORMA

A presente pública forma composta por duas folhas, está em perfeita conformidade com o original que reproduz, que é a ata número noventa e sete lavrada em vinte e cinco de março de dois mil e vinte e seis, a folhas vinte e dois verso do respetivo livro de atas da assembleia geral da **“Associação de Solidariedade de Reformados Pensionistas e Idosos do Concelho de Avis”** com sede na Rua Jerónimo Lopes Coelho, n.º 15, em Avis o qual tem termo de abertura e de encerramento devidamente assinados, que me foi exibido.

Avis, 15 de março de 2026

A Colaboradora,

.....*Conceição Rodrigues*.....

(Conceição da Luz Lisboa Maia Correia Rodrigues – N.º 895/1 ON)

Nos termos do Artigo 8.º do Estatuto do Notariado – DL 26/2004 de 04 de fevereiro, na redação do DL 15/2011 de 25 de janeiro e da Portaria 55/2011 de 28 de janeiro devidamente autorizada para a prática desta categoria de atos pela Notária de Avis, Maria do Carmo Rente Dias Soares Caupers conforme autorização publicitada em ordem.notarios.pt em 03/06/2025

Conta registada sob o nº FAC 2026FAC001/92/1 *CR*

Acta n.º 97

Aos vinte e cinco de Março de dois mil e vinte e seis, dando cumprimento ao artigo 26.º b) dos estatutos, reuniu a assembleia geral ordinária da Associação de Solidariedade de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Airo, pelas quinze horas e trinta minutos no salão de Junta de Freguesia de Airo com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Apreciações e votação do relatório de gestão e contas, referentes ao ano de dois mil e vinte e cinco, bem como o parecer do conselho fiscal.

Ponto dois: diversos

Na falta do segundo secretário da mesa de assembleia geral, de acordo com o ponto dois da antiga vinte e nove dos estatutos foi eleito o sócio Humberto José Pinheiro de Matos para substituir o segundo secretário da mesa. Aberta a sessão, a presidente da Assembleia procedeu à leitura da acta, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. Em

Em seguida o presidente da assembleia pediu à senhora D^{ca} Fernanda Azevedo representante da empresa responsável pela contabilidade da associação, para explicar o relatório de gestão e contas aos quinze associados presentes. — Em seguida, por não estar presente o presidente do conselho fiscal, por motivo de doença, a presidente da assembleia solicitou que fosse substituído por Maria José Dias, para ler e o conselho fiscal que apreciou com a devida atenção os documentos que a direcção colocou à sua disposição, que considerou vedado haver colocado nenhum erro nas contas apresentadas, estas mereceram a sua aprovação e renunciam também a aprovação dos sócios. —

Em seguida a presidente da assembleia perguntou aos sócios presentes se alguém tinha alguma dúvida ou alguma questão a colocar. Não havendo nenhuma intervenção, foi então votado o relatório de gestão e contas,

sendo sido aprovado por unanimi-
dade _____

No segundo ponto nada foi apresenta-
do pelos sócios. _____

Não havendo mais nada a tratar
deu-se por encerrada a sessão da
para o lar e a presente ata que
depois de lida e aprovada vai ser
devotamente assinada. _____

_____ A mesa da assembleia geral
A Presidente Luiz Paulo Rago Coimbra

Secund. Deput.

O Primeiro secretário Antônio Augusto Souza Reis

O Segundo secretário Humberto José Pacheco
de Freitas

Antonio Guilherme Xang
Laura Grilo
Felices Balsa da Silva
Ana Rosa Campos silv.
Ana Emilia Rodriguez
Daria Isabel Soares Duarte

25 de MARÇO de 2026 A. Geral

Flavio Francisco S. Soares
Vitoria Neira Correia de A.
Vitoria da Rosa Tol
Agostinho Rodrigues
Vincento Neto
Paulo Palmeiro
Austiano Renato Vitorino
Antonio Jose Salvaterra Cavilha
Laura Grilo
Bentley Coimbra
Deomelha Carrilhos
Daria Isabel Duarte
Adelina Augusto Silva

O conselho fiscal apreciou com a devida atenção os documentos do relatório e contas tendo concluído que tudo estava certo, aprovou e considerou que mereciam a aprovação dos sócios. Não havendo mais nada a tratar deu-se por terminada a reunião da qual se lavrou a presente ata que vai ser devidamente assinada.

O Presidente: Joaquim Adrião Rosa Morais

1.º Vogal: Ana Emilia Godinho Brás Rodrigues

2.º Vogal: José Francisco Lúcio Borland

(Resumo) onde se lê o conselho fiscal apreciou com a devida atenção os documentos do relatório e contas tendo concluído que tudo estava certo, aprovou e considerou que mereciam a aprovação dos sócios) deu-se por aprovada o plano de actividade e orçamento para o ano 2026.

O Presidente: Joaquim Adrião Rosa Morais

Acta n.º 119

Aos vinte e três dias do mês de Março de 2026

Reúne o conselho fiscal da A.S.B.P.I.C.A.

A Reunião teve lugar na sede da associação pelas quinze horas, com a seguinte ordem de trabalhos.

Ponto um: apreciação e aprovação do relatório de contas do Ano de 2025. Os membros do conselho fiscal examinaram com a devida atenção todos os documentos e não tendo sido verificado qualquer irregularidade o relatório e contas foi aprovado por unanimidade.

Não havendo mais a tratar deu-se por terminada a reunião da qual se lavrou a presente ata que vai ser devidamente assinada.

Presidente: Joaquim Adrião Nova Moraes

1º Vogal: Ana Emilia Rodrigues

2º Vogal: José Francisco Pereira Borlindes